



IPO COIMBRA

Método "press-and-seal" na reembalagem de citotóxicos orais

Ana Costa¹, Andrea Silva¹, Clementina Varelas²

Serviço de Farmácia Hospitalar do IPOCFG, EPE (¹ Farmacêutica Hospitalar; ² Diretora do Serviço de Farmácia Hospitalar)

Introdução

A reembalagem manual de citotóxicos em blister – “press-and-seal” – em câmara de segurança biológica é uma excelente alternativa ao uso da máquina de reembalar, uma vez que esta última solução pode esmagar os citotóxicos durante o processo de reembalagem, deixar resíduos sobre as superfícies com que tiveram contato e implica a limpeza exaustiva da máquina entre linhas de produção. Por outro lado, a reembalagem em frascos multidose da medicação no momento da dispensa ao doente em regime de ambulatorio, implica maior tempo de espera e maior probabilidade de erro na administração.

Objetivos

Efetuar a reembalagem de citotóxicos orais em unidose com segurança e garantia de qualidade, cumprindo as normas de boas práticas em farmácia hospitalar.

Métodos

O processo de reembalagem de citotóxicos orais é realizado em câmara de segurança biológica na Unidade de Preparação de Citotóxicos. O sistema consiste em utilizar blisters em forma de placa destacáveis de cor âmbar (1), onde são colocados os comprimidos (2) em cada alvéolo (3), sendo posteriormente fechados com etiquetas aderentes (4), selando e criando uma embalagem com um determinado prazo de validade (5). Utiliza-se uma bandeja de espuma rígida(6), onde se encaixam os blisters para os fixar e facilitar a selagem da etiqueta (7). É utilizado um rolo com a largura aproximada da bandeja para auxiliar a selagem (8). Todos os citotóxicos reembalados têm uma ficha de produção, onde ficam registados todos os dados exigidos para cumprir as Boas Práticas de Produção de Medicamentos em Farmácia Hospitalar (9). As etiquetas contêm o nome do medicamento, dosagem, forma farmacêutica, prazo de validade, lote do fabricante e lote interno (10).



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10

Resultados

O método “press-and-seal” foi implementado em Julho de 2016. Em dois meses foram reembalados 20 lotes com 798 unidades de citotóxicos orais (lapatinib, melfalano, clorambucilo, lomustina, procarbazona, metotrexato).

Com este processo, o tempo para a cedência destes citotóxicos orais em regime de ambulatorio diminui cerca de 20 minutos por doente.

Conclusões

Uma vez que usamos este sistema para um número reduzido de fármacos, o custo é bastante reduzido e compensado pelos benefícios de segurança. Este sistema traz economia de tempo tanto para os profissionais de saúde, como para o doente em regime de ambulatorio, que não necessita de aguardar pela reembalagem em frasco multidose aquando do levantamento dos medicamentos. Como vantagens adicionais temos a dispensa da quantidade exata em blister para o tratamento do doente, com diminuição do risco de erro de administração. É ainda um sistema simples, fiável e exige pouco treino.

Bibliografia:

<http://www.pcpmaq.com/article/1718>, acessado em 26/07/2016

http://gruposdeltrabajo.sefh.es/farmacotecnia/images/stories/cursos/ACREDITACION_DE_LA_PREPARACION_DE_CITOSTATICOS_ORALES_SEGUN_LA_GBPP_CURSO_PRECONGRESO_SEFH_2015_VALENCIA_1.pdf, acessado em 16/08/2016

Contactos:

anacosta@ipocoimbra.mn-saude.pt;
andreasilva@ipocoimbra.mn-saude.pt
farm1@ipocoimbra.mn-saude.pt

